



O FIGUEIROENSE

Edição compartilhada com "O Ribeira de Pera" para os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Sertã, Pampilhosa da Serra, Penela, Ansião e Alvaiázere

II Série Nº 000
Julho de 2014

Mensário

Director
Fernando C. Bernardo

São João 2014: Figueiró em Festa



Editorial e Estatuto Editorial

Pág. 2

**Exposição "Os caminhos do
Naturalismo em Figueiró dos Vinhos"**

Pág. 3

Festas do Concelho

Págs. 4 e 5

Informação local

Pág. 8

2 . Editorial

ESTATUTO EDITORIAL

1- “O Figueiroense”; Surge na falta de órgão de comunicação social, com o único objectivo de colmatar uma carência informativa do concelho de Figueiró dos Vinhos, necessária à informação sustentável para o seu desenvolvimento económico.

2- “O Figueiroense”; É um jornal de informação regional independente dos poderes políticos e económicos, cuja linha editorial é orientada por critérios de rigor e seriedade, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política ou económica.

3- “Figueiroense”; Estabelece como únicos limites à sua intervenção, aqueles que são impostos pela lei, pela deontologia jornalística, pela ética profissional, bem como pelo espaço privado dos cidadãos.

4- “O Figueiroense”; É um órgão de informação concebido, escrito e produzido no respeito dos direitos e deveres previstos na Constituição da República, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

5- “O Figueiroense”; É escrito e produzido no cumprimento das orientações e princípios definidos neste Estatuto Editorial e pela sua Direcção.

6- “O Figueiroense”; Distingue, muito claramente, a informação da opinião. Reservamo-nos, todavia, o Direito de relacionar, interpretar e emitir opinião sobre quaisquer factos ou acontecimentos.

7- “O Figueiroense”; Entende contribuir para uma cultura que valorize a liberdade enquanto valor absoluto e incontornável, o pluralismo político e de ideias, a tolerância, a democracia e o Estado de Direito.

8- “O Figueiroense”; Oferece aos leitores uma informação variada, mantendo-se atento às preocupações e aos interesses do público.

9- “O Figueiroense”; Defende um jornalismo de qualidade, com profundo sentido deontológico baseado no rigor e na isenção, e recusa o sensacionalismo, a perseguição pessoal, o boato e a calúnia.

10- “O Figueiroense”; Defende que uma opinião pública informada e esclarecida é essencial a uma sociedade democrática e aberta, e entende contribuir para o aprofundamento da democracia na região e no país através da prática de um jornalismo exigente, crítico, objectivo e plural.

11- “O Figueiroense”; Participa e contribui para o debate das grandes questões locais e regionais, com plena autonomia, na perspectiva de construção de uma sociedade aberta e interveniente, obedecendo apenas ao propósito de bem informar e esclarecer.

12- “O Figueiroense”; Respeitará sempre o sigilo das suas fontes de informação.

13- “O Figueiroense”; Privilegia o diálogo com os leitores, promovendo, nas suas secções a participação Desses mesmos leitores. Reservamo-nos porém o direito de intervir na filtragem dessa participação, sempre que tal nos parecer necessário.

Castanheira de Pera, 1 de Julho de 2014
O director
Fernando Correia Bernardo

Editorial - Nota de Abertura

Por Fernando C. Bernardo

A minha origem “castanheirense” integrado numa comarca com muita dignidade que sempre reconhecí, respeitei e me enquadrei, nesta desenvolvi e distribuí a minha actividade industrial e comercial, que devido à idade e outras ocupações transferi para os meus descendentes, os quais, no mesmo enquadramento continuam activos para o seu crescimento.

É com muito prazer e dignidade que vejo estes meus sucessores reconhecidos, respeitados e estimados pela comunidade comarcã, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Pretendo com estas palavras deixar um agradecimento a toda a “comunidade” da comarca de Figueiró dos Vinhos, onde durante cerca de sessenta anos mantive uma vida activa no desenvolvimento industrial e comercial em que me integrei. O concelho de Figueiró dos Vinhos, sede de comarca, localidade onde registo boas

e más recordações não só do poder político como do comercial, sendo mais as boas recordações. É com este objectivo e muito orgulho, sem menosprezar o concelho de Pedrógão Grande, que manifesto o meu respeito pela comunidade “figueiroense”.

O concelho de Figueiró dos Vinhos, apesar da crise que flagela a imprensa regional merece possuir um jornal. É dos concelhos do norte do distrito de Leiria o detentor do periódico mais antigo. Recordamos “O ZEZERE” que surgiu em 5 de Outubro de 1895, com a sua última publicação em 5 de Junho de 1897. Em 21 de Agosto de 1897 surge em alternativa “O FIGUEIROENSE”, encerrando com a sua última publicação em 24 de Dezembro de 1924, manteve-se activo durante 27 anos.

Da minha pesquisa entre os títulos que predominaram, a minha opção foi pelo “O FIGUEIROENSE”, por o considerar o

mais apropriado para identificar o concelho de Figueiró dos Vinhos. Por esse motivo, optei por o reactivar homenageando assim o nome dos “figueiroenses” que em 1987 o constituíram com o objectivo de “Semanário, Imparcial, Noticioso, Literário e Recreativo”.

É com este mesmo objectivo, acrescido de uma imparcialidade independente do poder político e económico, visando uma informação transparente e democrática que a partir de hoje e até ao ressurgimento de uma nova alternativa “O FIGUEIROENSE”, será um jornal regional aberto a toda a comunidade e com muito carinho, respeito e amizade recebe todos os que para o engrandecimento do concelho pretendam colaborar.

Entre estes, um apelo aos aficionados pelo desporto, através deste jornal possam levar a “A Desportiva de Figueiró dos Vinhos” aos mais distantes locais.

Outros títulos que mais predominaram como defensores do concelho de Figueiró dos Vinhos



Zêzere, O (1895-1897)

Complemento de Título: hebdomadario imparcial, litterario, recreativo e noticioso. Responsabilidade: administrador F. d'Aguiar ; redactor J. Lucena

Publicação: Figueiró dos Vinhos: António Dias Corrêa, 1895



Figueiroense, O (1897-1921)

Complemento de Título: semanário imparcial, noticioso, litterario e recreativo. Responsabilidade: administrador António F. de Aguiar

Publicação: Figueiró dos Vinhos: José Joaquim dos Santos, 1897



União figueiroense (1910-1918)

Complemento de Título: órgão do Centro Republicano União Figueiroense. Responsabilidade: propriedade e administração Manuel Gameiro Santos; redactor principal Miguel A. A. Correia.

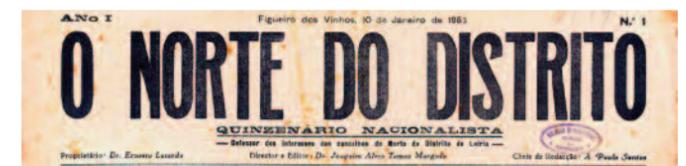
Publicação: Figueiró dos Vinhos: Alfredo Lencastre e Barros, 1910-1918. Periodicidade: Semanal



Regeneração, A (1925-1979)

Complemento de Título: semanário defensor dos interesses dos

concelhos do Norte do Distrito de Leiria. Responsabilidade: directores José Martinho Simões e Manuel Simões Barreiros. Publicação: Figueiró dos Vinhos: José Martinho Simões e Manuel Simões Barreiros, 1925. Periodicidade: Semanal



Norte do Distrito, O (1953-1974)

Complemento de Título: quinzenário nacionalista defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Responsabilidade: proprietário Ernesto Lacerda; director Joaquim Alves Tomaz Morgado ; chefe da redacção A. Paula Santos

Publicação: Figueiró dos Vinhos: Joaquim Alves Tomaz Morgado, 1953-1974 Periodicidade: Quinzenal



Comarca de Figueiró (1975-1983)

Complemento de Título: quinzenário independente defensor dos interesses da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Responsabilidade: director Marçal Manuel Pires Teixeira Publicação: Figueiró dos Vinhos: [s.n], 1975-1983. Periodicidade: Quinzenal



Comarca, A (1991- 2013)

Responsabilidade: fundador Marçal M. Pires Teixeira; propriedade Maria Elvira Pires Teixeira; Director Henrique Pires Teixeira. Publicação: Figueiró dos Vinhos: Maria Elvira Pires Teixeira, 1991

Descrição baseada em: Ano 16, 2.ª Série, n.º 1 (Março 1991). Periodicidade: Mensal

Museu e Centro de Artes: Exposição “Os caminhos do Naturalismo em Figueiró dos Vinhos”



Foi inaugurada no passado dia 21 de Junho, no Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos, a exposição “Os caminhos do Naturalismo em Figueiró dos Vinhos”, comissariada por Maria de Aires Silveira.

O presidente da Câmara Municipal fez uma breve intervenção onde lembrou a crescente importância do turismo cultural, e que estas iniciativas são uma forma de o promover.

Já no Editorial do “Imagens de Figueiró”, publicação em jeito de jornal “retro” distribuída aos visitantes do museu, Jorge Abreu escreve:

“A vertente de um turismo cultural que promova e divulgue aqueles que nas Artes se distinguiram no país e no estrangeiro - citamos os figueiroenses de nascimento Simões de Almeida (Tio) e Simões de Almeida (Sobrinho), escultores, e os figueiroenses por adopção José Malhoa e Manuel Henrique Pinto, pintores.

Assim é com orgulho que apresentamos esta Exposição denominada “Os Caminhos do Naturalismo em Figueiró dos Vinhos”. Compreende na sua maioria pinturas e esculturas dos autores acima citados. Esta mostra só é possível devido à colaboração e competência científica da Dra. Maria de Aires Silveira, Curadora

do Museu do Chiado, que é a Comissária e através dela nos dá conta de quanto o Naturalismo português deve a Figueiró dos Vinhos.

Aos proprietários das obras agora em Exposição deixamos o nosso mais profundo agradecimento. Algumas delas pertencem ao Estado e estão distribuídas por alguns dos museus nacionais. Outras são de colecionadores privados que de-



monstrando o reconhecimento do trabalho profissional dos técnicos da Câmara Municipal nos cedem as suas Obras para usufruto dos figueiroenses e daqueles que nos visitam.”

A Exposição é composta por cerca de 40 peças pertencentes a colecções particulares e instituições museológicas, como o Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, Casa-Museu

Anastácio Gonçalves, Museu José Malhoa, Museu Nacional Soares dos Reis, Museu Grão Vasco, Casa dos Patudos, Museu Almeida Moreira, entre outros. É constituída por 8 Núcleos:

1. A Escola de Figueiró dos Vinhos. Raízes do campo
2. Paisagens com aspecto verdadeiro
3. Dois escultores de Figueiró. Entre o mito e a realidade
4. Pincéis enfiados em cores
5. Natureza idealizada
6. Expressões e figuras
7. No intimismo do traço
8. Da simplicidade e verdade da natureza à ideia de felicidade campestre e estará patente até 28 de Setembro de 2014. O horário regular de visita é 10h00 - 12h30 /14h00 -18h00 (encerra à segunda-feira).

“Esta exposição traz à memória Figueiró. Pinturas, esculturas, desenhos, fotografias, lembram aspectos desta zona, na viragem do século XIX – XX. Alguns artistas, sobretudo pintores e fotógrafos, entusiasmaram-se muito com a terra e criaram um fenómeno visual de projecção das vivências figueiroenses, encenadas numa idealizada trajetória de identidade nacional. José Malhoa (1855-1933) e Manuel Henrique Pinto (1853-1912), depois de terminado o curso na Escola de Belas Artes de Lisboa, passavam o Verão aqui, em “casa de telha vã, à sombra de um carvalho, no cimo de um olival, ali para os lados de S. Sebastião”. Aceitaram o convite do professor, o Mestre escultor Simões de Almeida Júnior (1844-1926), natural da terra e encantaram-se por Figueiró, pelos habitantes e pelas suas histórias. No início, atraía-os a paisagem, o recorte dos edifícios, os planos de luz, a diversidade de colorido, e, estabeleceram aqui um entendimento mútuo da pintura que a forte camaradagem proporcionou. Elegeram Figueiró e adoptaram-na. Pouco tempo depois, Henrique Pinto criava raízes e casava com a filha

do senhorio. Nos anos 90, Malhoa construía uma espécie de retiro a que chamaria “Casulo”, um projecto de outro colega de Belas Artes, o arquitecto Luís Reynaud (c.1853-) que intervinha na Igreja Matriz de Figueiró, e na capital, colaborava na decoração do elevador de Santa Justa...” (SILVEIRA, Maria de Aires, 2014)

Paralelamente e no primeiro piso do Museu está também patente uma exposição de fotografias antigas de Figueiró dos Vinhos:

“Fundamental, por isso, é também o acervo fotográfico existente em Figueiró dos Vinhos, já que o mesmo poderá ajudar a estabelecer algumas relações com o ambiente artístico que José Malhoa reuniu ao seu redor, além de o mesmo ser relevante no quadro duma leitura mais alargada da sociedade da região e dos seus novos modelos de representação que a fotografia veio proporcionar. São conhecidos alguns ateliers de fotógrafos profissionais que se estabelecem na região ou arredores, produzindo um acervo imagético essencial para entender a época e o ambiente rústico da região. A “Photographia Arte Nova” de Joaquim Lopes de Paiva, cunhado do Dr. Custódio Martins de Paiva, a Casa Godinho, M. Velho, o estúdio A. S. Magalhães de Tomar, a filial instalada em Figueiró do estúdio Correia & Moreira do Porto, ou ainda os amadores padre Manuel de Sousa Ribeiro e Manoel S. Telhada, são exemplos de fotógrafos que registaram as paisagens, os monumentos e as gentes de Figueiró dos Vinhos”. (TAVARES, Emília, 2014)”

Tratam-se maioritariamente de cartões postais retratando paisagens e pormenores da Vila e concelho de Figueiró dos Vinhos.

Fontes: publicação “Imagens de Figueiró” e site do Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos

Edição de António B. Carreira



O FIGUEIROENSE Ficha Técnica

Propriedade:
FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda.
NIF 501 611 673

Registo na ERC Entidade Reguladora para a Comunicação Social nº 126547
Director:

Fernando Correia Bernardo

Redacção:

Fernando Correia Bernardo

António Bebiano Carreira

Paginação

António Bebiano Carreira

Impressão:

Coraze – Oliveira de Azeméis – Tel. 256 040 526 / 910 253 116 / 914 602 969

E-Mail: geral@coraze.com

Tiragem desta edição: 7.500 exemplares

Contactos:

E-Mail Geral:

oribeiradepera@gmail.com

E-Mail Redacção:

acarreira.oribeiradepera@gmail.com

Tel. 236 432 243 - 236 438 799

Fax 236 432 302

Av. São Domingos, nº 51 – 2º

3280-013 Castanheira de Pera

Todos os artigos são da responsabilidade de quem os escreve

Livro “Rimas do Coração” de Victor Mendes apresentado em Figueiró dos Vinhos



Decorreu no dia 5 de Julho no Clube Figueiroense – Casa da Cultura, a apresentação do livro de poesia do escritor Victor Mendes, feita por Manuela Vulcão, poe-

tisa, que também é a autora do prefácio do livro.

Colaboraram ainda na apresentação a poetisa Cristina Fernandes, Marta Beça, que ilustrou o livro, a poetisa Angel Magalhães e Marta Braz, vice-presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. Paulo Sanchez fez a animação musical do evento.

Seguiu-se no final a intervenção do poeta Victor Mendes, que anunciou o lançamento em breve de um novo livro de poesia “Plenitude em Ti”, em conjunto com Manuela Vulcão.

António B. Carreira

4 . Informação Local

Comemorações do Dia do Concelho



Figueiró dos Vinhos comemorou o dia do Concelho, 24 de Junho, feriado municipal, com uma Sessão Solene da Assembleia Municipal.

Antes, porém, perante uma Praça do Município muito bem composta de público, assistiu-se ao Hastear da Bandeira, que contou com a presença da Filarmónica Figueiroense, Agrupamento de Escuteiros, GNR e Guarda de Honra pelos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, seguindo-se uma actuação do Coro da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos.

Carlos Silva, presidente da Assembleia Municipal abriu a Sessão com a leitura da convocatória, e deu a palavra aos líderes de bancada dos partidos com lugar na

“que contribuam para que tenhamos um País em que os cidadãos vejam os seus direitos cada vez mais reconhecidos, e não cada vez mais postergados, quer seja no campo da saúde, da educação e do bem estar social, fazendo crescer o País no seu todo, de forma equilibrada e harmoniosa”.

Finalizou dizendo *“todos teremos de dar exemplos diários, lutando pelo que precisamos e nos faz falta, mas essencialmente pelo que temos, como direitos legitimamente adquiridos, e que alguns pensam poder subtrair-nos, certamente por sermos poucos, quando friamente olham o espectro eleitoral nacional.*

Que se cuidem, porém, todos quantos assim pensam, pois que com a união dos



Assembleia Municipal.

Intervieram **Celeste Dias do CDS/PP**, que deu uma perspectiva da actividade da Conferência Vicentina em Figueiró dos Vinhos, onde, segundo referiu, apoiam 102 famílias em variadas vertentes. Referindo-se à Conferência Vicentina referiu: *“pertencemos a uma franja da sociedade que está ao serviço de todos a troco de nada.”*

Já **Fernando Manata, do PS**, antigo líder do executivo camarário, lembrou os mais de oito séculos de história do concelho, iniciada em 1204 pelo foral de Pedro Afonso, para referir que *“só por cegueira manifesta, esquecendo razões de ordem histórica, cultural e identidade vincada, alguém poderá sequer cogitar quanto à extinção de Concelhos em Portugal”*, e recordou a necessidade de o poder central assegurar *“políticas de coesão e desenvolvimento territorial equilibradas,*

órgãos autárquicos, na defesa dos interesses essenciais dos Figueiroenses, estamos convictos haverá de se deixar como obvia a ideia de que, envergando a mesma camisola com as cores únicas da bandeira Figueiroense, constituiremos uma barreira que não será fácil de transpor”.

João Cardoso Araújo falou em representação do PSD, lembrando igualmente os 810 anos do concelho, reafirmado em 1514 pelo foral novo.

“Afinal, passaram 500 anos! O país mudou, o mundo mudou. As ambições dos homens mudaram. As gerações passaram, mas a terra que pisamos ainda é a mesma. Tornámo-nos, assim, responsáveis por uma herança que tem sido duradoura e promissora. Cabe-nos agora, geri-la e transmiti-la, acrescentada e melhorada, à próxima geração, para que o ciclo da vida continue e se perpetue no

tempo... e na vida humana! Teremos, talvez, que reaprender os sonhos dos antepassados, e criar novos sonhos, para alcançar o sucesso desta empresa que nos colocaram nas mãos.”

Prosseguiu com uma mensagem de esperança, realçando os aspectos e valores positivos do concelho, terminando com uma frase que Malhoa um dia escreveu a um amigo:

“Isto é uma fase importante da minha vida, e disto dependeu, eu ser hoje o que sou, pouco ou muito, como quiserem.”

Falou de seguida o presidente da Câmara Municipal.



Depois de evocar os 810 anos da fundação do concelho e os 500 anos do foral manuelino, Jorge Abreu alertou a Assembleia para os riscos que pairam sobre o município, com ameaças de fusões de concelhos o risco de encerramento de serviços.

Lembrou que a situação financeira da autarquia, limitada pela obrigatoriedade de cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro aprovado em 2011, associada à perda de receitas, condiciona a acção do executivo, mas que num contexto de tantos problemas sociais, torna-se vital o apoio social, pelo que anunciou que *“na próxima reunião de Câmara será apresentado o programa CLDS - Gerações Activas, que em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, resultará num conjunto de acções de Acompanhamento Familiar, de apoio sociocultural para crianças e jovens, para pessoas idosas e contemplará ainda uma vertente ligada ao Empreendedorismo”.*

Afirmando que *“municípios como o nosso devem beneficiar de um conjunto de medidas de discriminação positiva que melhor ajudem a combater a assimetria territorial que infelizmente caracteriza o nosso país”* exigiu *“uma lei das finanças locais menos penalizadora, exige-se uma política de incentivos fiscais para aqueles que aqui pretendam investir, exige-se um acesso bonificado a bens e serviços fundamentais como sejam a energia e a utilização das autoestradas”* bem como *“a manutenção e melhoria de todos os serviços públicos, serviços que respondam às necessidades de saúde, justiça, educação, apoio social entre outros”.*

Anunciou igualmente um série de medidas com vista a relançar a economia no município aliadas à recente criação do Gabinete de Apoio ao Investimento: a re-

conversão da Casa Municipal da Juventude em Incubadora e Centro de Empreendedorismo; a criação de um novo documento regulamentar de apoio e fomento ao investimento e a conclusão do Parque Empresarial, a tornar uma realidade nos próximos meses, recordando que o *“próximo quadro comunitário vai dar lugar ao imaterial e às ideias inovadoras, diferenciadoras e geradoras e multiplicadoras de riqueza, exigirá uma estratégia, um esforço de criatividade”*



Carlos Silva, presidente da Assembleia Municipal, encerrou a sessão, com um discurso que manteve o acento tónico semelhante aos anteriores, ou seja, da

necessidade de políticas que garantam a coesão territorial, através da criação de emprego e da fixação de pessoas:

“Não basta querer fixar pessoas.

Não basta querer atrair o investimento.

Não basta querer trazer empresas que se fixem aqui.

Há que promover a implantação de serviços de qualidade que, juntamente com a empregabilidade, facilitem a integração dos trabalhadores, sobretudo aqueles que vêm de fora e que podem ser os novos dinamizadores do desenvolvimento local.

Educação e Ensino, Saúde, justiça, Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública, Correios, equipamentos sociais, apoios não caritativos para jovens casais que potenciem o desejo de se fixarem por cá. Tudo isto é essencial se queremos cativar outros a juntarem-se a nós. É preciso apostar na qualidade e na concorrência. Na inovação e na qualificação de pessoas. Na formação, seja ela pela via normal de ensino, seja pela profissional.”

E alertou: *“nesta luta contra a desertificação, contra o despovoamento, é preciso que estejamos unidos na procura de soluções, na partilha de contributos, no estabelecimento de consensos. Ninguém tem uma varinha de condão para tentar resolver, sozinho, esta árdua tarefa.”* Terminando:

“Por Figueiró e pelos Figueiroenses, temos de saber Resistir. Pelo Futuro.

Eu acredito no Futuro de Figueiró dos Vinhos e do nosso País.

Estamos todos convocados para esta tarefa de Resistir ao Tempo e dar-mos futuro à nossa geração e, sobretudo, às próximas gerações.

VIVA FIGUEIRÓ”

António B. Carreira

Festas de S. João, Padroeiro do Concelho

Organizadas pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, decorreram entre 21 e 24 de Junho as tradicionais Festas de São João, Padroeiro do Concelho.

No dia 21 de Junho, sábado, teve lugar a abertura da iniciativa “Sabores de Figueiró” que se realizou nos restaurantes aderentes, mas o momento deste dia foi a abertura, no Museu e Centro de Artes da Exposição “Os Caminhos do Naturalismo em Figueiró dos Vinhos”.

No Jardim Municipal às 19h abriu a Expo Associações bem como as Tasquinhas, e a noite decorreu com animação musical por dois grupos.

No dia 22, domingo, decorreu no Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos o XVIII Campeonato Regional de Saltos de Obstáculos, sendo a noite ocupada de novo com animação musical na Praça do Município.

A véspera de São João é tradicionalmente o momento mais popular. Sardinhada e Marchas Populares em representação de três bairros: Bairro Novo, Barreiro e Ribeira de São Pedro, animaram a noite figueiroense, que continuou pela madrugada fora ao som do grupo Só Ritmo.



Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos o XVIII Campeonato Regional de Saltos de Obstáculos



Desfile das Marchas Populares



Actuação do Coro da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos



A Tasquinha dos Jolas, veteranos da A.Desportiva de Figueiró dos Vinhos



Abertura da exposição “Os caminhos do Naturalismo em Figueiró dos Vinhos”

6 . Publicidade / Falecimentos

COMUNICADO

Eu, Eugénio Carvalho, titular do Bilhete de Identidade nº 4118483, emitido em 23/01/1997, pelo Arquivo de Leiria, reformado, residente em Torgal, Campelo, Figueiró dos Vinhos, a viver só, por temer pela minha integridade física, venho dar conhecimento público estar desde há tempos a ser pelos mais variados métodos “provocado e ameaçado” pelo meu vizinho JOSÉ DIAS ANTÓNIO, ex-madeireiro.

Dada a minha avançada idade (93 anos) como atrás referi a residir só na proximidade do “provocador e ameaçador à minha integridade física”, e temendo qualquer “agressão” que resulte no meu falecimento, caso este “tresloucado” ato venha a ocorrer, responsabilizo este meu vizinho “José Dias António”, pois que:



Dada a minha dificuldade de mobilidade e existência junto à minha residência de um “fontanário público” o abastecimento de água para meu consumo, é periodicamente feito através de uma mangueira a partir deste fontanário. Esta mangueira que no passado dia 13 se encontrava ligada à torneira do fontanário fazendo o habitual “abastecimento”, foi-me roubada tendo na torneira do fontanário, o “ladrão”, conforme comprovado pela foto, deixado pendurado um cartão com uma cruz preta, insinuando a “morte”.

Esta minha declaração pública, resulta do meu alerta à GNR de Figueiró dos Vinhos, já que esta autoridade policial se limitou a dissertar sobre algumas dificuldades para o registo deste alerta, terminando por me entregar o número do telefone, para caso as “ameaças e intimidações provocatórias” se concretizarem, contactar aquela autoridade policial. Aqui fiquei a saber depois de morto, se pode contactar a autoridade policial.

Torgal, 14 de Julho de 2014

Eugénio Carvalho

Aldeia de Ana de Avis Figueiró dos Vinhos Faleceu Rosalina de Jesus Silva



Nasceu em 30 de Janeiro de 1922
Faleceu em 2 de Julho de 2014

Eterna Saudade de seus Filhos,
Noras, Netos e Bisnetos

Agência Funerária Alfredo Martins

Castanheira de Figueiró Figueiró dos Vinhos Faleceu Manuel Henriques Tomaz



Nasceu em 19 de Abril de 1919
Faleceu em 3 de Junho de 2014

Eterna Saudade de sua Filha,
Genro e Netos

Agência Funerária Alfredo Martins



RUI LOPES RODRIGUES ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, Nº 91, 2º C, 3000 - 180 Coimbra
Tel.: 239 093 941 | Telm.: 966 153 715 / 913 722 211
Email: rlr-52984c@adv.oo.pt | web: www.rlradvogados.com

Rua Dr. António José de Almeida, nº 78, 3260 Figueiró dos Vinhos
Sábados por marcação (tel.: 239 093 941 | Telm.: 966 153 715 / 913 722 211)



Nuno Santos Fernandes

ADVOGADO

Fonte do Casulo
3260-021 Figueiró dos Vinhos
Tel/Fax: 236 552 172 Tlm.: 919 171 456

ANA LÚCIA MANATA ADVOGADA

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telm.: 912 724 959
Telf./Fax: 236 551 095

JOSÉ PEDRO MANATA MÉDICO

Consultas; urgências ao domicílio
Contactos: 236 098 565/ 918 085 902
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARISA VIOLANTE

LUÍS VIOLANTE

MÉDICOS

Consultas sábados: 9:00 - 20:00 horas

Consultas domingos: 9:00 - 13:00 horas

Marcação pelos telefones 236 55 12 50 | 914081251

Rua Dr. António José de Almeida, 78 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos



Realizamos todos os tipos de Funerais
com toda a Comunidade, Conforto e Qualidade.
Artigos Festivos, Religiosos, Arte Floral
entre outros artigos...

Permanente: 969 097 498

Venha Visitar as Nossas Novas Instalações

Sede:
Rua da Palmeira Nº 4
3260 Figueiró dos Vinhos

Telf. 236 553 077

Telmovéis: 969 846 284

966 192 491

961 689 448

Filial:
Edif. Mercado de Pedrogão Pequeno
Loja Nº3 - 6100 Sertã

Agência Funerária

José Carlos Coelho, Lda.

DGAE: 2290

Agência Funerária

Castanheirense, Lda.

DGAE: 2771



José Carlos S. M. Coelho

T: 236 552 555 • 917 217 112

Bairro Teófilo de Braga, n.º 29
3260-407 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rui Manuel F. de Oliveira

T: 236 432 354 • 963 365 426

Rua 4 de Julho, n.º 9
3280-019 CASTANHEIRA DE PÉRA

NECROLOGIA



Manuel Henriques Tomaz

Nasceu em 19 de Abril de 1919
Faleceu em 3 de Junho de 2014
Residente em Castanheira de Figueiró

Agência Funerária Alfredo Martins



Rosalina de Jesus Silva

Nasceu em 30 de Janeiro de 1922
Faleceu em 2 de Julho de 2014
Residente em Aldeia de Ana de Avis

Agência Funerária Alfredo Martins



José da Piedade Matias Jorge

Nasceu a 30/07/1939
Faleceu a 15/06/2014
Natural de Aguda,
Residente em Colmeal-Fig. Dos Vinhos

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense



Lurdes da Conceição dos Santos

Nasceu a 10/11/1926
Faleceu a 04/07/2014
Natural de Figueiró dos Vinhos,
Residente em Douro

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense



Manuel Martins António

Nasceu a 31/07/1939
Faleceu a 19/06/1914
Natural de Figueiró dos Vinhos,
Residente em Casal de Alge

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense



João da Conceição Rosa

Nasceu a 02/04/1936
Faleceu a 05/07/2014
Natural de Figueiró dos Vinhos,
Residente em Val do Rio

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense



Carlos da Conceição Martins

Nasceu a 23/03/1938
Faleceu a 01/07/2014
Natural de Figueiró dos Vinhos,
Residente em Figueiró dos Vinhos

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense



Mª Isabel Rocha Figueiredo Afonso Mendes

Nasceu a 04/05/1953
Faleceu a 06/07/2014
Natural de Monforte da Beira- Castelo Branco,
Residente em Zereiro-Fig. Dos Vinhos

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

A OCASIÃO FAZ O LADRÃO OU BURLÃO ?

Há um ditado popular que diz “a ocasião faz o ladrão”, a julgar pelo que se passa com os equipamentos disponibilizados pela Portugal Telecom ficamos sem saber se estamos na presença de um equipamento “ladrão ou burlão” .



Como noticiado pela nossa última edição, a PT instalou no passado dia 3 de Junho, numa das extremidades do edifício da Junta de Freguesia de Campelo, Figueiró dos Vinhos, do lado esquerdo da porta de acesso aos WC públicos, uma “cabine telefónica pública”. sem qualquer protecção não só do equipamento como do utilizador quando em épocas de chuva.

Com a sua instalação, a população reconheceu tratar-se de uma infra-estrutura de utilidade pública permanentemente a ser utilizada quer durante o dia ou noite em especial em casos de urgência chamar os meios de socorro.

Não só a própria população como o cidadão que nesta época veraneio visita Campelo, dadas as dificuldades de comunicação via telemóvel nesta área populacional, ao verificar dispor desta infra-estrutura de comunicação convicto do seu bom funcionamento em caso de

necessidade procura a sua utilização.

Qualquer utilizador através deste objecto “decorativo” acredite no seu bom funcionamento, coloca as moedas à boca do “mealheiro” levante o auscultador inicia a marcação, no final desta concluída as moedas são engolidas pelo equipamento sem direito a retorno.

Experimentámos telefonar deste equipamento, mas no visor indicava: “só chamadas gratuitas...”

Ao longo dos primeiros 45 dias, este aparelho já “roubou” ou “burlou” (interprete como entender) dezenas de cidadãos que ainda acreditam numa PT honesta neste caso não o demonstra se concluímos a instalação da cabine pública, nunca esteve ligada à rede telefónica nacional, aguarda por essa necessária ligação, sem que no seu mínimo as moedas entradas no mealheiro sejam devolvidas ou em alternativa a colocação de aviso advertindo para o seu não funcionamento.

Estes equipamentos, para além de não serem “grevistas” ultrapassam a rentabilidade dos melhores trabalhadores da PT, não recebem salários, não estão sujeitos ao pagamento de horas extraordinárias, não auferem o direito a férias, subsídio de férias e Natal, permitem engrossar o ordenado e prémios extraordinários da sua administração.

Anacom exige aos CTT maior cobertura de serviços

A existência de um marco ou caixa de correio por cada 1.100 habitantes é uma das imposições do regulador.

A Anacom (Autoridade Nacional de Comunicações) exige aos CTT que disponibilizem um posto de correios em freguesias onde a população residente é superior a dez mil pessoas.

Os CTT apresentaram um compromisso menos exigente no âmbito da proposta de densidade da rede postal: a existência de apenas um estabelecimento postal nas freguesias com mais de 20 mil habitantes.

Numa nota divulgada recentemente, a Autoridade Nacional de Comunicações considera que a proposta apresentada pelos CTT é um progresso, mas ainda não é suficiente para assegurar o acesso das populações aos serviços postais.

Relativamente aos marcos de correio, a Ana-

com também entendeu que a proposta dos CTT traduzia um retrocesso face àquilo que existe actualmente e que já nos coloca abaixo da média europeia”, disse a assessora de comunicação, Ilda Matos à Renascença.

A Anacom quer que os CTT disponibilizem um marco ou caixa de correio por cada 1.100 habitantes.

Nos casos em que as populações estejam a uma distância superior a dez quilómetros do estabelecimento postal, a Anacom exige aos CTT que garantam a venda de selos e envelopes pré-franqueados por parte de carteiros e que estes possam aceitar correio normal e correio registado, procedendo ao pagamento de vales postais ao domicílio.

O projecto da Anacom vai agora ser submetido a audiência prévia dos CTT e audiência dos utilizadores, que se podem pronunciar até ao dia 28 de Julho.



O FIGUEIROENSE

Edição para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Encontra-se à venda na “PAPELARIA JARDIM” Telefone nº 236 553 464
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros – 3260 – FIGUEIRO DOS VINHOS

Nesta Papelaria, recebem-se o pedido e pagamento de assinatura e de publicações obrigatórias ou quaisquer outras de carácter pessoal.

Os assinantes de “O Ribeira de Pera” e do “Figueiroense” usufruem de desconto de 15% nas publicações obrigatórias e 20% nas restantes.

Também pode tratar directamente com a redacção de “O Figueiroense” Av. São Domingos, nº 51, Castanheira de Pera, Telefone nº 236 438 799 Fax 236 438 302 e-mail castanheirense@ip.pt

8 . Informação Local

Breves do Município

Fonte: Site do Município
Edição António B. Carreira
participante num verdadeiro Chef.

Festas da Feira de S. Pantaleão animam Figueiró dos Vinhos

As tradicionais festas da Feira de S. Pantaleão voltam este ano a conhecer momentos de forte animação que proporcionarão o convívio e a alegria entre os figueiroenses, os visitantes e turistas que nesta época do ano se encontram no concelho. À noite haverá animação no Ringue de Patinagem. No dia 25 de julho a animação começa com a actuação dos Combos da Escola de Música Paulo de Carvalho e dos grupos musicais figueiroenses Meta Física e Endless Discry. No dia 26 decorrerá o sempre aguardado e desejado desfile das Marchas Populares com a presença da Filarmónica Figueiroense e da atuação da banda Sintra do Norte da Filarmónica Figueiroense. No dia 27 subirá ao palco o espectáculo de Revista “E PORQUE NÃO EMIGRAS?” com o conhecido actor Carlos Areia. Os bilhetes para o espectáculo de Revista estarão à venda no Posto de Turismo – Casulo de Malhoa a partir do dia 21 de Julho. Em todos os outros dias a entrada nos espectáculos é gratuita. No dia 28, último dia de Festas, o Coro da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos e a Orquestra Consequência protagonizarão distintos momentos musicais. Fazem parte também do programa a iniciativa gastronómica intitulada “Mercado com Sabor – Show Cooking” que se desenvolverá no Mercado Municipal no dia 26 de Julho entre as 9h e as 12h, a Mostra de Artesanato que decorrerá no Ramal durante os dias 26 (sábado) e 27 (domingo), e o 1.º aniversário do Museu do Xadrez que no dia 26, pelas 16h, apresentará uma nova exposição.

Mercado com Sabor - Show Cooking” em Figueiró dos Vinhos

O Município de Figueiró dos Vinhos vai promover no Mercado Municipal a iniciativa denominada “Mercado com Sabor – Show Cooking”, com o objectivo de contribuir para a afirmação da gastronomia local aliada à animação, aproveitando a época do Verão para atrair por esta via e para este efeito específico, turistas e visitantes que se encontram de férias ou de visita ao concelho e a esta região nesta altura do ano. Para acolher e realizar o “Mercado com Sabor” o espaço estará dotado de uma cozinha profissional, onde em três sábados distintos entre as 9 horas e as 12 horas serão confeccionados pratos simples ao vivo, sendo motivo de atracção ainda o facto dos mesmos serem filmados e projectados em tempo real através de uma tela que ali será colocada para o efeito, assegurando-se desta forma que ninguém perca nenhum pormenor das três demonstrações de culinária que ali serão desenvolvidas. O “Mercado com Sabor – Show Cooking” integra o programa de festas da Feira de S. Pantaleão no dia 26 de Julho e continuará nos sábados de 2 e 9 de Agosto, esperando-se a adesão, o interesse e a participação de um elevado número de público. O carácter inovador deste programa assenta na particularidade de permitir e de estabelecer uma verdadeira interacção entre o cozinheiro e o público, transformando o

Museu de Xadrez apresenta nova exposição

No próximo dia 26 de Julho decorre o 1.º aniversário da abertura do Museu do Xadrez que se encontra instalado no piso térreo do edifício “O Casulo”, imóvel classificado de interesse concelhio e mandado construir pelo pintor José Malhoa. Para assinalar o 1.º aniversário, vai ser apresentada uma nova exposição de tabuleiros, peças, fotografias, postais, entre outros, que será inaugurada no dia 26 de Julho, pelas 16 horas. Este espaço tem como missão salvaguardar, conservar, valorizar e divulgar os seus bens culturais, doados ou emprestados, tendo em vista o estudo e divulgação do Xadrez enquanto modalidade desportiva ou mera actividade recreativa.

Verão em Acção 2014

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos pretende dar continuidade ao Verão em Acção’14, que se caracteriza por promover actividades lúdicas, recreativas e desportivas para crianças e jovens, entre os 6 e os 14 anos de idade. Este Programa decorre durante o período de interrupção lectiva, nas férias de Verão, de 14 de Julho a 8 de Agosto, e oferece ao público mais novo um leque vasto de actividades que valorizaram a ocupação do tempo livre de forma dinâmica e proveitosa, combatendo assim o isolamento sociogeográfico.

A semelhança de edições anteriores, a procura excedeu as expectativas, com um total de 98 crianças inscritas.

A Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos colabora uma vez mais neste Programa com a Biblioteca na Praia, que estará na praia fluvial Ana de Aviz de 14 de Julho a 14 de Agosto, com serviço de leitura e empréstimo de livros, jornais e revistas.



Município disponibiliza bicicletas e carrinhos para crianças no Jardim Municipal

No Parque Infantil de Figueiró dos Vinhos, situado no Jardim Municipal, o Município tem à disposição quatro bicicletas e quatro carrinhos de criança, que podem ser requisitadas gratuitamente pelos pais no próprio local.

Pretende-se que o Parque Infantil e o Jardim Municipal sejam cada vez mais utilizados pelas famílias que ali podem vir com as suas crianças e desfrutar de momentos agradáveis.

Os carrinhos e as bicicletas estão disponíveis de segunda a domingo das 10h às 12h e das 15h às 19h.

Piscinas de Juntas de Freguesia em funcionamento



Campelo

Já se encontram em funcionamento as piscinas de Vilas de Pedro e Campelo, obras da anterior gestão da Junta de Freguesia de Campelo, do tempo de Vítor Vinhas, e que vieram dar utilização e vida às antigas escolas primárias destas localidades.

A actual Junta de Freguesia deu continuidade a estes serviços, de que usufruem não apenas os residentes da freguesia, já que podemos encontrar igualmente pessoas de outras paragens, incluindo autarcas e ex-autarcas de outras localidades e de Figueiró dos Vinhos.

A utilização é gratuita mas com restrições através de algumas regras básicas, que se encontram afixadas à entrada das piscinas.

O horário de ambas as piscinas é das 10h15 às 13h00 e das 15h00 às 19h00,

encerrando a piscina de Campelo às terças-feiras, e a de Vilas de Pedro às sextas-feiras.

Ambas dispõem de balneários e relvados bem tratados para proporcionar um dia de lazer e animação bem passado.

Arega

Também a Arega já tem em funcionamento, desde o primeiro domingo de Julho a piscina que se encontra integrada no complexo desportivo anexo à Sede da Junta.

Também é de utilização gratuita, o que, segundo Nuno Rodrigues, presidente desta autarquia, tem a capacidade de atrair não apenas os habitantes da freguesia, como muita gente de fora.

O complexo vai ficar em funcionamento todos os dias, das 16h00 às 18h30 até meados de Setembro, encerrando no último domingo antes do início das aulas.



O presidente da Junta da Arega, Nuno Rodrigues

Sócios Cooperadores da Ficafe Promovem Assembleia-Geral para Destituição dos Membros dos Órgãos Sociais da Cooperativa

Marcada pelo Vice-presidente (demissionário) Américo Nunes Godinho, a pedido de um grupo de sócios cooperadores, para o próximo dia 19 pelas 09.00 horas, na sede da FICAPE, Figueiró dos Vinhos. Com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1- Apreciação. Discussão e votação da destituição dos membros dos Órgãos Sociais da Cooperativa, nos termos do artº 27º, nº 1 al. A) do Estatutos e dos arts. 49º, al. A) e 65º do Código Cooperativo.

2- Havendo deliberação do ponto 1, no sentido da decisão de destituição dos Órgãos Sociais, a que se proceda em ato contínuo à eleição dos Órgãos Sociais.

3- Aprovação de auditoria por entidade

externa e independente ao exercício da actividade e contas da Cooperativa “FICAPE” – Cooperativa Agrícola do norte do Distrito de Leiria, CRL.

Caso à hora marcada não se encontre presente o número suficiente de Cooperadores nos termos do Código Cooperativo e Estatutos, a Assembleia, reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças.

Dada a polémica fundamentada pelos cooperantes responsabilizando a direcção da sua má gestão, temos vindo a acompanhar o desenrolar dos acontecimentos, face a informação recolhida ultimamente mantêm-se algumas reservas pela forma de convocação desta Assembleia Geral, guardando para a próxima edição as suas conclusões.